



# AFRICA CENTER FOR STRATEGIC STUDIES

## EMERGING SECURITY SECTOR LEADERS SEMINAR ACADEMIC PROGRAM BIOGRAPHIES

### Leadership

A **Dra. Amanda Dory** é a Diretora do Centro África de Estudos Estratégicos, localizado na Universidade de Defesa Nacional em Washington, DC. Antes desta nomeação, ocupou o cargo de Subsecretária Principal Adjunta da Defesa para os Assuntos de Segurança do Indo-Pacífico. A Dra. Dory é membro de carreira do Serviço Executivo Sênior.

Desempenhou múltiplas funções de liderança no Gabinete do Secretário da Defesa para a Política, incluindo a de Subsecretária de Defesa para a Política, Subsecretária Adjunta da Defesa para os Assuntos Africanos, Subsecretária Adjunta da Defesa para a Estratégia, e Subsecretária Adjunta da Defesa em exercício para os Planos e Postura. Também fez parte da Faculdade Nacional de Guerra e foi vice-reitora para a divulgação.

É antiga aluna da Escola de Serviço Externo da Universidade de Georgetown e fez um mestrado em concentrações em economia internacional e estudos africanos da Universidade Johns Hopkins de Estudos Internacionais Avançados. É também membro do Conselho das Relações Exteriores.

O **Coronel (Reformado) Daniel Hampton** traz mais de 25 anos de experiência no desenvolvimento e implementação da política e estratégia de defesa dos E.U.A. em África. Como professor de prática em estudos de segurança, supervisiona o desenvolvimento curricular e a gestão de programas nas áreas do reforço das capacidades e da cooperação civil-militar.

Ao longo de uma carreira militar de 30 anos, o Coronel (reformado) Hampton ocupou vários cargos no continente africano, incluindo o de Alto Funcionário da Defesa dos Estados Unidos na República da África do Sul e o de Adido de Defesa dos EUA nos países de Eswatini, Malawi, Lesoto e Zimbábue. Também foi conselheiro político do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas na região do Corno de África. Como parte da Missão de Treino da NATO no Afeganistão, o Coronel Hampton comandou o Comando de Apoio Regional-Sul, responsável pela formação institucional, equipamento e recursos de todas as forças do Exército e da Polícia afegã no sul do Afeganistão.

O Coronel (reformado) Hampton é licenciado pelo Colégio de Comando e Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, pelo Colégio de Estado-Maior do Zimbábue e pelo Instituto de Línguas de Defesa (francês). Tem um mestrado em Estudos Africanos pela Universidade do Illinois, um mestrado em Estudos Estratégicos pelo Colégio de Guerra do Exército dos EUA e um bacharelato em História pela Universidade Wake Forest.

Como Reitor, o **Dr. Assis Malaquias** supervisiona o desenvolvimento do currículo e do programa no Centro de Estudos Africanos. Isso inclui linhas de esforço no Avanço do Profissionalismo Militar; Combate ao Crime Organizado Transnacional; Combate ao Extremismo Violento e Combate ao Terrorismo; Sensibilização do Domínio Cibernético, Cibersegurança e Informação/Desinformação; Segurança Marítima; Desenvolvimento da Estratégia de Segurança Nacional; Operações de Apoio à Paz e Resposta a Crises, e Estado de Direito e Governança do Sector de Segurança.

Antes de ingressar no Centro de Estudos Africanos, o Dr. Malaquias atuou como Professor e Diretor no Departamento de Estudos Globais e Assuntos Marítimos na Academia Marítima da Universidade Estadual da Califórnia. Os cargos anteriores do Dr. Malaquias incluem: Professor e Diretor de Economia da Defesa e Gestão de Recursos no Centro África de Estudos Estratégicos; Vice-Reitor de Estudos Internacionais e Interculturais e Professor de Governança na St. Lawrence University; Professor Associado Extraordinário de Estudos Políticos na Universidade do Cabo Ocidental, na África do Sul, e Professor Visitante na Universidade de Stellenbosch, na África do Sul.

O Dr. Malaquias detém um mestrado em economia e um doutoramento em Ciência Política pela Dalhousie University, do Canadá.

### **Discurso de abertura**

**Sua Excelência o Dr. Ernest Bai Koroma** foi democraticamente eleito para dois mandatos consecutivos de 2007 a 2018. Durante o seu mandato, implementou reformas democráticas de grande alcance, que resultaram numa transformação notável da Serra Leoa.

O seu legado para o povo da Serra Leoa inclui, entre outras coisas, a consolidação da paz, a reconstrução maciça de estradas, de condutas de água e de infra-estruturas energéticas, todas elas gravemente destruídas durante os 11 anos de guerra civil. Devido aos seus esforços de construção e consolidação da paz, a ONU descreveu a Serra Leoa como um depósito de lições sobre a reconstrução pós-conflito. O Presidente Koroma foi então condecorado com a Boina da Paz da ONU pelo então Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-Moon. Não é surpreendente que, em 2018, quando estava a deixar o cargo, a Serra Leoa tenha sido classificada como o terceiro país mais pacífico de África.

Ao longo do seu mandato, o Presidente Koroma demonstrou uma liderança forte e unificadora na reconstrução do seu país, na luta contra a corrupção, no reforço da boa governação democrática e na melhoria da estabilidade económica, o que atraiu a atenção e os elogios internacionais. Os seus esforços permitiram que a Serra Leoa se tornasse a economia com o crescimento mais rápido em África em 2014, antes do surto da epidemia mortal de Ébola. Além disso, sob a sua liderança, entre 2010 e 2017, a Serra Leoa foi reconhecida por várias referências internacionais, incluindo o Índice de Boa Governação Mo Ibrahim, como um dos países mais reformados de África. Em Julho de 2015, no seu discurso na União Africana, o Presidente Barack Obama declarou que a Serra Leoa era um dos países de África onde a democracia tinha criado raízes.

Na cena internacional, presidiu ao Comité dos Dez da União Africana para a Reforma das Nações Unidas, que defende a atribuição de dois lugares permanentes a África no Conselho de Segurança das Nações Unidas e uma maior representação africana nas Nações Unidas. Durante o seu mandato, o Presidente Koroma presidiu ao Conselho de Paz da UA durante três anos consecutivos e liderou os esforços de mediação da paz na Costa do Marfim, Guiné-Bissau e Gâmbia. Em Abril de 2018, o Presidente Koroma concluiu o seu segundo e último mandato, respeitando o limite constitucional, e realizou eleições democráticas pacíficas a vários níveis. O Presidente Koroma reforçou as suas credenciais democráticas quando, apesar da contestação dos resultados, entregou graciosamente o poder à oposição, depois de a comissão eleitoral a ter declarado vencedora das eleições.

Desde que deixou o cargo em 2018, o antigo Presidente Koroma dedicou o seu pós-presidência à defesa de questões fundamentais para a paz, a democracia, o ambiente, as mulheres e a capacitação dos jovens. Liderou sete missões de observação eleitoral à Namíbia, Zâmbia, Togo, Benim, Gâmbia, Quênia e Nigéria sob os auspícios da União Africana (UA) e da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO); e uma à Somalilândia a convite da Fundação Brenthurst, sediada na África do Sul. Frequentemente referido como o "Apóstolo da Paz", recebeu vários reconhecimentos distintos, incluindo um do Presidente da Zâmbia, a "Ordem da Águia da Zâmbia", 1ª divisão, pela promoção da Democracia e da Boa Governação, do "United States Black Legislative Caucus" pelo seu legado na defesa dos princípios democráticos e na manutenção da paz duramente conquistada na Serra Leoa, o Prémio da Ordem dos Advogados Africanos pela Promoção da Boa Governação, da Democracia e do Estado de Direito durante o seu mandato.

## **Moderadores/Facilitadores**

**CAPT Paulo Afonso** nasceu no Lubango, Angola. Ingressou na Marinha Portuguesa em 1987 e concluiu o Curso de Marinha na Escola Naval Portuguesa em 1992.

Foi Oficial Imediato do Navio Patrulha "Rovuma" (1992-1994).

Foi Oficial de Navegador de navios da Marinha Portuguesa: Navio de Reabastecimento "Bérrio" (1994-1998); Fragata "Vasco da Gama" (1998-2001), onde integrou a Força Internacional para Timor-Leste (INTERFET).

Foi Professor de Liderança na Escola Naval Portuguesa (2001-2006), no Instituto Universitário Militar (2006-2010), e na Escola de fuzileiros da Marinha Portuguesa (2010-2012).

Exerceu o cargo de Oficial Adjunto do Capitão de Porto de Porto de Leixões (2012-2015).

Participou em diversas ações de Cooperação Militar com países africanos: Assessor Técnico do Projeto da Marinha Portuguesa junto da Academia Naval Angolana (2016-2018); Assessor Técnico do Projeto da Academia Militar Portuguesa junto Academia Militar de Moçambique (2020).

Nos últimos dois anos, foi Diretor Técnico da Direção Geral da Autoridade Marítima Portuguesa, gerindo diferentes conteúdos relacionados com a Proteção e Segurança Marítima.

Desde 2022, é o Oficial de Ligação junto do Africa Center for Strategic Studies em Washington, DC.

O Capitão Paulo Afonso possui um mestrado em Comportamento Organizacional pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa. Frequentou e concluiu o Curso Superior Naval de Guerra.

É autor de três livros sobre liderança, *Processo de Liderança: os elementos-chave* (2 edição, 2010); *Dilemas da Liderança* (2011); *Porque falham os líderes?* (2018).

O **Dr. Nathaniel Allen** é Professor Assistente de Estudos de Segurança, responsável pela supervisão da programação académica do Centro de Estudos Africanos sobre segurança cibernética e operações de apoio à paz e pela integração destas considerações na investigação e divulgação do Centro. O seu trabalho centra-se em questões cibernéticas, tecnologia emergente, relações entre civis e militares e parcerias de segurança regional em toda a África.

Antes de se juntar ao Centro de Estudos Africanos, o Dr. Allen foi conselheiro político no Grupo de Trabalho do Instituto de Paz dos EUA. sobre Extremismo em Estados Frágeis. Também trabalhou no Gabinete de Operações de Conflito e Estabilização do Departamento de Estado dos EUA, para as Comissões de Negócios Estrangeiros e de Serviços Armados da Câmara dos Representantes dos EUA e com a NORC no Departamento de Projetos Internacionais da Universidade de Chicago. A investigação do Dr. Allen foi publicada em importantes revistas e jornais de política. Recebeu bolsas da Universidade Americana, da Robertson Family Foundation e do Instituto da Paz dos EUA, onde foi bolseiro da Williams Jennings Randolph Peace em 2016-2017. É também membro do Conselho das Relações Exteriores.

O Dr. Allen é doutorado em relações internacionais e estudos africanos pela Universidade Johns Hopkins School of Advanced International Studies, mestrado em estudos de desenvolvimento pela Princeton University's Woodrow Wilson School e bacharel em ciências políticas pela Swarthmore College.

O **Dr. Joel Amegboh** é Professor Assistente de Estudos de Segurança Africana, responsável pela supervisão da programação académica do Centro de Estudos Africanos sobre Desenvolvimento da Estratégia de Segurança Nacional e Juventude, Paz e Segurança e pela integração destas considerações na investigação e divulgação do Centro.

Antes de integrar o Centro de Estudos Africanos, o Dr. Amegboh trabalhou para várias agências e departamentos sob a égide das Nações Unidas. Estes incluem a Divisão de Divulgação Educativa do Departamento de Informação Pública (DPI) e a Equipa Operacional Integrada do Mali, no Departamento de Assuntos Políticos e de Operações de Manutenção da Paz. Os seus interesses de investigação incluem a defesa nas mudanças de paradigma na construção da paz em África, o terrorismo e os esforços antiterrorismo, a segurança humana, onexo segurança-desenvolvimento-governança e o papel da juventude na construção da paz e na resolução de conflitos.

O Dr. Amegboh é doutorado em Análise e Resolução de Conflitos pela Jimmy and Rosalynn Carter School for Peace and Conflict Resolution da Universidade George Mason, mestrado em Desenvolvimento Global e Estudos de Paz e Bacharel em Economia Política Internacional e Diplomacia pela Universidade de Bridgeport em Connecticut.

A **Dra. Anneli Botha** é uma consultora independente em radicalização, "desradicalização", reintegração e terrorismo em África e trabalhou em vários projetos com diferentes agências das Nações Unidas, incluindo o UNODC e, anteriormente, no projeto "*Journey to Extremism in Africa: Drivers, Incentives and the Tipping Point for Recruitment*", do PNUD. Para além da investigação e da consultoria política, tem estado na vanguarda do desenvolvimento e da execução de iniciativas de reforço das capacidades dos agentes da justiça penal em matéria de prevenção e combate ao extremismo violento e ao terrorismo, especialmente na África Oriental. Entre 2017 e 2022, esteve associada ao Departamento de Estudos Políticos e Governança da Universidade do Estado Livre, na África do Sul. Durante o período de 2003 a 2016, trabalhou como investigadora sénior sobre terrorismo no Instituto de Estudos de Segurança (ISS) em Pretória, África do Sul. Anneli viajou extensivamente por toda a África, onde conduziu investigação sobre terrorismo e deu formação especializada sobre vários aspetos da ameaça do terrorismo, extremismo, radicalização e contra terrorismo a agentes da manutenção da ordem e da justiça penal no continente.

Antes de ocupar o cargo no ISS, trabalhou no Serviço de Polícia da África do Sul (SAPS) durante 10 anos (1993-2003). Foi membro fundador do Departamento de Extremismo Religioso e Terrorismo na Sede dos Serviços de Informações Criminais e trabalhou na Unidade de Reação Rápida e na Força Especial de Intervenção sobre Terrorismo Urbano no Cabo Ocidental. No final da sua carreira policial, prestou apoio estratégico ao Chefe da Unidade de Informação Criminal da África do Sul.

O **Dr. Anouar Boukhars** é um Professor de Contra terrorismo e Combate ao Extremismo Violento no Centro África de Estudos Estratégicos e trabalha em estreita colaboração com os governos africanos e os líderes não governamentais do sector da segurança no desenvolvimento e implementação de atividades e programas relacionados com o contra terrorismo e o combate ao extremismo violento. A sua investigação centra-se na dinâmica da radicalização e do extremismo violento em África.

Antes de integrar o Centro de Estudos Africanos, o Dr. Boukhars foi um bolsheiro não residente no Programa do Médio Oriente no Carnegie Endowment for International Peace e um professor associado de relações internacionais no McDaniel College. Integrou vários conselhos e comités consultivos no Sahel e no Norte de África, incluindo na Rede Africana de Construção da Paz no Conselho de Investigação em Ciências Sociais. De agosto de 2015 a julho de 2017, o Dr. Boukhars trabalhou no Instituto de Estudos de Paz e Segurança em Adis Abeba, Etiópia, como primeiro mediador do seu programa principal, o "Executive Masters in Managing Peace and Security in Africa". A sua investigação tem sido publicada em numerosas publicações políticas e revistas académicas de renome. Realiza regularmente trabalho de campo em África e é consultor frequente da União Africana, Banco Mundial, Nações Unidas, Departamento de Estado dos EUA e governos europeus.

O Dr. Boukhars é doutorado em estudos internacionais pela Universidade Old Dominion em Norfolk, Virgínia, mestrado em humanidades aplicadas pela Universidade Al Akhaweyn em Ifrane, Marrocos, e licenciado em literatura inglesa pela Universidade Ibn Tofail em Kenitra, Marrocos.

A **Dra. Catherine Lena Kelly** é Vice-Reitora e Professora Associada de Justiça e Estado de Direito, e Diretora de programa para as pastas do Centro de Estudos Africanos sobre o estado de direito/governança do sector da segurança, bem como sobre o combate ao crime organizado transnacional. O seu trabalho centra-se na segurança dos cidadãos, na política partidária e democratização, no estado de direito e no crime organizado transnacional. É também membro temporário do Conselho das Relações Exteriores.

Antes de integrar o Centro de Estudos Africanos, a Dra. Kelly foi conselheira na Iniciativa para o Estado de Direito da Ordem dos Advogados Americana, onde o seu trabalho a levou ao Burundi, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Mali, Mauritânia, Marrocos, República do Congo e Ruanda. Concebeu e ministrou cursos sobre a África contemporânea e democracia como bolsreira de pós-doutoramento na Universidade de Washington, em Saint Louis. No Instituto de Serviço Externo do Departamento de Estado, a Dra. Kelly lecionou o curso da África Ocidental e co-ministrou os módulos governança e religião no curso de Estudos de Área. Recebeu numerosas bolsas e subvenções, incluindo uma Bolsa Fulbright, uma bolsa pública Mellon/American Council of Learned Societies, uma bolsa da Associação de Investigação da África Ocidental, várias bolsas da Universidade de Harvard e duas bolsas para Língua Estrangeira e Estudos da Área do Departamento de Educação dos EUA para a língua Wolof e dezoito meses de investigação de doutoramento no Senegal. O seu trabalho tem sido muito publicado, tanto em livros como em revistas políticas e académicas.

A Dra. Kelly tem um doutoramento e um mestrado em governo pela Universidade de Harvard, possui um Certificado de pós-graduação em política internacional (Europa, resolução de conflitos e construção da paz) pela Universidade Livre de Bruxelas e Bacharelato summa cum laude pela Universidade de Washington, em Saint Louis.

A **Dra. Martha Mutisi** é uma académica e uma profissional com mais de 15 anos de experiência a trabalhar na intersecção entre paz, segurança, resolução de conflitos, governança e desenvolvimento. Atualmente, é quadro superior no Programa Democracia e Governança Inclusiva (DIG), no Centro Internacional de Investigação para o Desenvolvimento (IDRC), e o seu papel é apoiar e realizar investigação baseada em provas e análises políticas que ajudem os cidadãos e as autoridades públicas a abordar as fontes de conflitos violentos, insegurança, fragilidade e má governança, reconhecendo ao mesmo tempo o imperativo de uma abordagem transformadora de género para as soluções.

Anteriormente, Mutisi trabalhou brevemente com a UN Women (Zimbabwe) como Especialista Sénior de Programa em Género, Paz e Segurança. Antes disso, Mutisi foi Investigadora Sénior e Diretora do Departamento de Intervenções da ACCORD, onde coordenou os planos estratégicos e operacionais do departamento, para além de fornecer contribuições substantivas e técnicas. A Dra. Martha Mutisi supervisionou as atividades no âmbito das Unidades de Construção e de Manutenção da Paz e das Unidades de Formação, bem como no âmbito dos Programas Nacionais da ACCORD. A Dra. Mutisi trabalhou também como Consultor e Conselheiro e com muitas organizações multilaterais, incluindo a União Europeia (UE), as Nações Unidas, a União Africana (UA), a Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), a Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD), o Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA) e a Comunidade da África Oriental (EAC) e a Força de Intervenção da África Oriental (EASF). As áreas de interesse de investigação da Martha Mutisi incluem Processos de

Mediação. Reforma do Sector da Segurança, Democratização e Reforma da Governança na Justiça de Transição e Reconstrução e Desenvolvimento Pós-Conflito.

A Dra. Mutisi foi galardoada com uma bolsa Fulbright (2006-2010) e com a bolsa Josh Weston (2008-2010). Tem um doutoramento em Análise e Resolução de Conflitos pela Universidade George Mason (EUA), um mestrado em Paz e Governança pela Universidade de África e um mestrado em Sociologia e Antropologia pela Universidade do Zimbabwe. Foi co-editora de um livro intitulado "*Deconstructing Women, Peace and Security: A Critical Review of Approaches to Gender and Women's Empowerment*" (HRSC Press, 2016).

O **Dr. Émile Ouédraogo** é professor adjunto de prática no Centro África de Estudos Estratégicos, especializado em questões relacionadas com o desenvolvimento da estratégia da segurança nacional e a reforma e governança do sector de segurança. Desde 2007, tem trabalhado com o Centro de Estudos Africanos em mais de 60 atividades como orador, moderador e autor. Também trabalha com as Nações Unidas, União Africana, CEDEAO, Just Future (Países Baixos), Partners Global (EUA), Fundação Konrad Adenauer (Alemanha), Friedrich Ebert Stiftung (Alemanha). É membro do Comité Executivo da Rede do Sector da Segurança Africana e Presidente da "Fundação para a Segurança do Cidadão" que fundou no Burkina Faso (FOSEC).

Antes de integrar o Centro de Estudos Africanos, o Dr. Ouédraogo completou uma missão de seis meses na União Africana, em 2017, como perito em reformas do sector de segurança e governança para Madagáscar. É, atualmente, consultor especialista sénior para as Nações Unidas, no Mali, e também especialista internacional na República Democrática do Congo para o projeto holandês "Just Future". Enquanto Ministro da Segurança do Burkina Faso de 2008 a 2011, iniciou e desenvolveu uma Estratégia de Segurança Interna e operacionalizou o conceito de policiamento comunitário e participação da comunidade na gestão das questões de segurança.

Após 32 anos de serviço com o Exército do Burkina Faso, reformou-se do serviço ativo em 2012 como Coronel, tendo servido em posições que incluem Ajudante de Campo do Primeiro Ministro, Oficial de Comando do Regimento de Apoio, Oficial de Comando do Regimento de Infantaria e Chefe dos Serviços Secretos Militares. O Dr. Ouédraogo foi parlamentar na Assembleia Nacional do Burkina Faso e no Parlamento da CEDEAO, onde teve assento nos Comités de Assuntos Políticos, Paz, Defesa e Segurança. Nesta qualidade, realizou missões informativas e de investigação na maioria dos 15 países da CEDEAO.

Obteve um doutoramento do Centro de Estudos Diplomáticos e Estratégicos em Paris, França, sobre a reforma do sector de segurança e governança na Região da CEDEAO e um mestrado em Estudos Estratégicos pela Universidade de Ibadan, na Nigéria.

## **Membros do painel**

**Edmund Akoto Bamfo** é um analista de segurança, cientista político e gestor de projetos. É o fundador e Diretor executivo do Centro de Investigação e Política de Segurança (CSPR), que lidera várias iniciativas que promovem a paz, a segurança e a investigação em África.

Edmund tem uma vasta experiência como líder e ativista juvenil, com um historial impressionante que abrange mais de uma década. Nomeadamente, Edmund foi responsável

pelos Assuntos Políticos e Sociais da União de Estudantes de África (AASU), onde desempenhou um papel fundamental na abordagem de questões políticas e sociais fundamentais que afetam os estudantes de todo o continente. A sua dedicação e experiência levaram à sua nomeação como Diretor Técnico, solidificando ainda mais o seu impacto na organização. Além disso, foi o primeiro Diretor de Assuntos Internacionais da Associação Nacional de Estudantes Nigorianos de Pós-Graduação, onde liderou iniciativas destinadas a promover o intercâmbio intercultural e a capacitar os estudantes nigerianos de pós-graduação na cena mundial.

Antes de trabalhar na AASU, Edmund trabalhou como Gestor de Projetos e Comunicações na Fundação Adom do Gana, uma ONG de base comunitária centrada em iniciativas centradas nas crianças. Também adquiriu uma experiência valiosa como assistente de investigação no Centro de Desenvolvimento Empresarial, Gabinete do Vice-Reitor, KNUST.

Edmund está atualmente a tirar um doutoramento em Ciência Política na Universidade da África do Sul e tem um mestrado em Conflitos, Paz e Segurança do Centro Internacional de Formação para a Manutenção da Paz Kofi Annan. Obteve o seu bacharelato em Inglês e Estudos Políticos na Universidade de Ciência e Tecnologia Kwame Nkrumah.

As suas capacidades de liderança são evidenciadas pelas suas funções de Vice-Presidente do Conselho Parlamentar e de Presidente do Conselho de Estudantes da Faculdade de Artes e Ciências Sociais da KNUST. No seu papel de Presidente da União de Estudantes Profissionais do Gana, Edmund desempenhou um papel vital na defesa da justiça e na garantia de um funcionamento justo e eficiente da organização. Em reconhecimento da sua dedicação ao voluntariado e à defesa de causas, recebeu o prémio Kwame Nkrumah Exemplary Leadership Appreciation Honour for Volunteering and Advocacy do Parlamento da União de Estudantes da África Ocidental. Edmund é também o Chefe do Gabinete para África do Journal on World Affairs da Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA).

O empenho de Edmund em compreender os sistemas sociais e em melhorá-los é o motor do seu trabalho. Com a sua vasta experiência em análise de segurança, ciência política e gestão de projetos, dedica-se a deixar um impacto positivo em todas as organizações com que se envolve.

**Dr. Dorina Bekoe** é um membro de pessoal de pesquisa com o programa da África no Instituto de Análise de Defesa. Ela foi a professora associada de prevenção, mitigação e resolução de conflitos. Dr. Dorina Bekoe centra-se nas operações de paz e nos desafios de segurança em África. As suas áreas de especialização incluem desenvolvimento político, acordos de paz, violência eleitoral e reforma institucional em África, incluindo a Nova Parceria para o Desenvolvimento de África e o Mecanismo Africano de Avaliação pelos Pares. Antes de trabalhar no Centro de Estudos Africanos, Dr. Bekoe foi investigadora associada sénior no Centro para a Análise e Prevenção de Conflitos do Instituto da Paz dos EUA. Também trabalhou no Instituto da Análise da Defesa e no Instituto da Paz Internacional. Possui uma Licenciatura em Economia do Franklin and Marshall College em Lancaster, PA; um Mestrado em Política Pública da Carnegie Mellon University em Pittsburgh, PA; e um Doutoramento em Política Pública da Harvard University em Cambridge, MA.

**A Sra. Chidi Blyden** é a Vice-Secretária Adjunta da Defesa para os Assuntos Africanos.



A Sra. Blyden é uma conselheira sociocultural em conflitos, segurança e questões de desenvolvimento em África. Ela vem para o cargo com experiência em política, segurança nacional e prática da sua carreira no governo, na academia e em sectores sem fins lucrativos. O seu trabalho centra-se no impacto da cultura no desenvolvimento de políticas e abordagens centradas na comunidade para os desafios de segurança nas nações africanas, sublinhando o papel das mulheres e dos jovens na paz e na segurança.

A Sra. Blyden trabalhou na Administração Obama como Assistente Especial do Secretário Adjunto da Defesa para os Assuntos Africanos de 2013 a 2017. Geriu várias responsabilidades funcionais e regionais, incluindo a política de defesa EUA-África para a África Oriental e Central, serviu como Conselheira para a Manutenção da Paz em África no gabinete de Estabilidade e Assuntos Humanitários e foi a líder do departamento na iniciativa da Parceria Presidencial de Resposta Rápida para a Manutenção da Paz em África (APRRP). Recebeu vários prémios pelo seu tempo de serviço público, incluindo a Medalha do Gabinete do Secretário da Defesa por Serviço Público Excepcional.

A Sra. Blyden iniciou a sua carreira em estudos de segurança no Centro de Estudos Estratégicos Africanos da Universidade de Defesa Nacional (ACSS) como Associada Sénior de Investigação Académica e Coordenadora de Operações Académicas. De 2007 a 2013, contribuiu para o currículo académico e liderou a execução de mais de 30 programas sobre contraterrorismo, economia da defesa, gestão de conflitos, estudos de segurança e relações civis-militares para profissionais do sector da segurança em África. Foi a primeira Diretora para África do Centro para Civis em Conflito (CIVIC), onde liderou a conceção e implementação de formação específica para a cultura das Forças Armadas da Nigéria sobre danos civis.

A Sra. Blyden trabalhou recentemente no Congresso na Equipa de Política do Comité dos Serviços Armados da Câmara (HASC), prestando aconselhamento sobre as equidades de defesa de África e da América do Sul. É professora adjunta na Universidade de Georgetown, no Programa de Estudos de Segurança. É licenciada pela Texas A&M University (BSc, Sociologia) e pela Carter School for Peace and Conflict Resolution da George Mason University (MSc, Conflict, Analysis, and Resolution) e faz parte do Conselho de Liderança da Memunatu Magazine, uma empresa social sem fins lucrativos que promove a alfabetização, a liderança e a capacitação de raparigas adolescentes em África e na diáspora.

A **Dra. Cynthia Chigwenya** é uma investigadora política e académica que realizou estudos sobre a reconstrução no Ruanda pós-genocídio, a mediação de conflitos no Sudão do Sul e a justiça de transição em sociedades pós-conflito. Tem experiência na elaboração de políticas e no desenvolvimento internacional. A sua formação académica é em Criminologia, Justiça Penal e Estudos Internacionais. Tem um mestrado em Estudos de Desenvolvimento e um mestrado em Política Social e Desenvolvimento. A Dra. Cynthia interveio em vários simpósios, incluindo a Cimeira UE-UA de 2022, o Fórum de Assuão para a Paz Sustentável, no Egipto, e o BRICS Roundtable Dialogue on Financing Clean Technologies. A sua defesa baseia-se na investigação, tendo trabalhado em grupos de reflexão e publicado sobre questões atuais como as relações sino-africanas e o financiamento do clima nas economias de mercado emergentes. A Dra. Cynthia trabalhou com várias organizações que promovem os ODS e a Agenda 2063 em África. É, atualmente, Embaixadora da Juventude Africana para a Paz na África Austral para a União Africana e trabalha como Coordenadora do Programa para o Diálogo Político na África

Subsariana na Konrad-Adenauer-Stiftung. Anteriormente, ocupou cargos de investigação no Parlamento da África do Sul e na Comissão Nacional do Genocídio no Ruanda.

**Janean Davis** é Administradora Assistente Adjunta no Gabinete para África. Tem mais de 20 anos de experiência em desenvolvimento nos EUA e internacional, incluindo trabalho com o Departamento de Saúde de Nova Jersey e várias organizações comunitárias e internacionais. Ensinou matemática como voluntária do Corpo de Paz dos EUA na Tanzânia.

Depois de entrar para a USAID em 2004, Janean trabalhou nos Estados Unidos como funcionária pública, depois converteu-se ao Serviço de Estrangeiros e trabalhou no Ruanda, Tanzânia, Paquistão e Gana. Também completou rotações com o Gabinete do Coordenador Global da SIDA (OGAC) e o Gabinete do Congressista Donald Payne. Mais recentemente, desempenhou as funções de Diretora Interina da Missão da USAID/Gana, fornecendo orientação estratégica e de gestão para a estratégia nacional da USAID de cinco anos, no valor de 701 milhões de dólares, para promover a responsabilização, sistemas sustentáveis e desenvolvimento inclusivo.

Janean é natural de Nova Jersey e mãe de três filhas. Concluiu a sua licenciatura em matemática e engenharia industrial no Spelman College e no Georgia Institute of Technology, e uma pós-graduação conjunta em Saúde Internacional e Desenvolvimento Internacional na Escola de Saúde Pública da Universidade Johns Hopkins e na Escola de Estudos Internacionais Avançados (SAIS). Janean é fluente em suaíli e tem conhecimentos de conversação em francês.

O **General Birame Diop** é Conselheiro Militar no Departamento de Operações de Paz das Nações Unidas. Foi nomeado para este cargo pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, anunciado em 25 de Maio de 2021. O General Diop tem mais de 30 anos de experiência militar, tendo sido anteriormente Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do Senegal. Antes desta nomeação, trabalhou como Conselheiro de Segurança Nacional do Presidente do Senegal. O General Diop também foi anteriormente Chefe de Estado-Maior e Vice-Chefe de Estado-Maior da Força Aérea senegalesa. Como piloto da Força Aérea Senegalesa, acumulou um total de 7 000 horas de voo.

O General Diop estudou na Royal Air Academy de Marrocos, na Universidade de Southern California, na Air University of Alabama e no College Inter Armées de Paris. O General Diop é um académico e um profissional que trabalha há muitos anos com o Centro Africano de Estudos Estratégicos (CEEA), como moderador e orador num vasto leque de seminários. Foi bolseiro no National Endowment for Democracy e no Woodrow Wilson Center, onde realizou investigação sobre a Reforma do Sector da Segurança em África. O General Diop publicou vários artigos sobre Capacidades Estratégicas de Transporte Aéreo, Reforma do Sector da Segurança, Relações entre os Sectores Civil e da Segurança na África Subsariana e Segurança Nacional e Direito à Informação (NSRI). É doutorando em Diplomacia e Relações Internacionais no Centro de Estudos Diplomáticos e Estratégicos em Dakar, no Senegal.

O General Diop inventou uma abordagem local para a gestão da segurança das fronteiras, baseada na população local. Trabalhou também com o Comando Africano dos EUA e o CEEA para criar uma rede de Conselheiros de Segurança Nacional africanos dos 15 Estados membros da CEDEAO. Além disso, mediou o desenvolvimento de Estratégias de Segurança Nacional em África através do apoio do AFRICOM dos EUA e do CEEA. Trabalhou também extensivamente na Dimensão do Género na Reforma da Segurança em África. Por último, o General Diop trabalhou muito na profissionalização das Forças Armadas africanas.

O **Dr. Martin Ewi** é Coordenador Técnico do Projeto ENACT (Enhancing Africa's Response to Transnational Organized Crime) no Instituto de Estudos de Segurança (ISS) em Pretória, na África do Sul. Nesta qualidade, conduz investigação e análise, coordena e gere os cinco observatórios regionais do crime organizado em África, monitoriza as tendências, emite recomendações e dá formação e assistência técnica. Anteriormente, trabalhou como investigador principal em matéria de terrorismo, contra terrorismo, radicalização e extremismo violento em África no ISS.

Antes de integrar o ISS em 2010, Martin também trabalhou nos Assuntos Políticos na Organização para a Proibição de Armas Químicas, em Haia, e como responsável pela unidade de segurança estratégica da União Africana e pela análise antiterrorista.

O **Dr. Christopher Fomunyoh** é, atualmente, associado sénior e diretor regional para a África Central e Ocidental no NDI. Organizou e aconselhou missões internacionais de observação eleitoral no Benim, Camarões, República Centro-Africana, Costa do Marfim, Etiópia, Gana, Libéria, Madagáscar, Mali, Nigéria e Serra Leoa. Também concebeu e supervisionou programas de apoio à democracia específicos de cada país com organizações cívicas, partidos políticos e órgãos legislativos no Benim, Burkina Faso, Burundi, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, Gâmbia, Gana, Guiné-Bissau, Guiné Conackry, Libéria, Mali, Madagáscar, Niger, Nigéria, Ruanda, Senegal e Togo. No decurso do seu trabalho, o Dr. Fomunyoh interage regularmente com chefes de Estado e de governo, ministros, funcionários eleitos e líderes políticos e cívicos. Recentemente, concebeu e ajudou a lançar a Iniciativa dos Estadistas Africanos (ASI), um programa destinado a mediar as transições políticas em África, encorajando antigos chefes de Estado democráticos a manterem-se envolvidos em questões humanitárias, mediação de conflitos, saúde pública e outros sectores-chave do desenvolvimento político, económico e humano no continente.

Como especialista em democratização em África, o Dr. Fomunyoh é, frequentemente, convidado pelas principais redes de rádio e televisão, incluindo a CNN, BBC, NewsHour, National Public Radio, Voice of America e Radio France Internationale, e dá entrevistas para os principais jornais nacionais e internacionais, incluindo o Los Angeles Times, New York Times, Washington Post, Washington Times, Le Monde e The International Herald Tribune. Publicou uma série de artigos em revistas académicas sobre política africana e democratização.

O Dr. Fomunyoh viajou muito por África, Europa e América do Norte e é bilingue em inglês e francês. É licenciado em Direito pela Universidade de Yaoundé, nos Camarões, tem um mestrado (LL.M.) em direito internacional da Harvard Law School e um doutoramento em ciências políticas da Universidade de Boston. O Dr. Fomunyoh é professor adjunto do Centro Africano de Estudos Estratégicos e antigo professor adjunto de política e governo africanos na Universidade de Georgetown. É também o fundador de uma organização sem fins lucrativos interessada em apoiar a democracia e as causas humanitárias nos Camarões.

O **Dr. Gueye Abdou Lat** é o Diretor do Diretório de Alerta Precoce da CEDEAO, cargo que ocupa desde 2014. Antes desta função, foi nomeado pela CEDEAO em 2004 como o primeiro funcionário permanente do Departamento de Assuntos Políticos, Paz e Segurança (PAPS) para construir o sistema de alerta precoce da CEDEAO e, em 2009, o sistema foi considerado um dos mais

avançados do continente e tornou-se uma referência para a UA e outras Comunidades Económicas Regionais. Antes de entrar para a CEDEAO, Abdou Lat, durante dezassete anos, exprimiu a sua paixão pela educação como professor/consultor de Geografia na Universidade de Ife, na Nigéria. O Dr. Gueye tem um mestrado em Ciência e Tecnologia de Sistemas de Informação Geográfica da Universidade de Twente, Enschede, nos Países Baixos, e um Doutoramento em Sistemas de Informação Geográfica da OAU, Ife, na Nigéria.

Ao leme do Sistema de Alerta Precoce da CEDEAO, ele avançou ardentemente com a sua visão de um mecanismo de alerta precoce e resposta robusto, eficaz e descentralizado na região da CEDEAO. Sob a sua liderança, o Sistema Regional de Alerta Precoce da CEDEAO definiu uma abordagem de segurança humana personalizada para o alerta rápido e a resposta rápida, orientada por dados, baseada em parâmetros temáticos identificados e centrada em ligações eficazes entre o alerta rápido e a resposta rápida para a prevenção de conflitos a montante. Abdou Lat tem defendido muitas iniciativas-chave do Sistema de Alerta Precoce da CEDEAO, incluindo o estabelecimento de mecanismos nacionais de alerta precoce e resposta nos Estados Membros da CEDEAO, a incorporação de SIG e tecnologia de ponta no Sistema de Alerta Precoce, a integração do género no Alerta Precoce, o desenvolvimento em curso de um Índice Regional de Risco e Vulnerabilidade da CEDEAO e o estabelecimento de infra-estruturas de paz em toda a região.

Nos seus tempos livres, é um hábil jogador de damas e ganhou vários prémios a nível local e internacional. Abdou Lat é casado com Nekhou, são pais de quatro belos rapazes e uma rapariga.

A **Sra. Peace Ibekwe** serviu 33 anos na Força Policial Nigeriana. Agora reformada, Peace é uma consultora que trabalha para apoiar o desenvolvimento do sector da segurança, continuando a servir de mentora para jovens oficiais.

A sua história começou quando deixou a Nigéria aos 11 anos de idade para frequentar o ensino secundário e superior nos Estados Unidos da América. Quando regressou, em 1984, serviu durante um ano no Corpo Nacional de Serviço Juvenil da Força Policial Nigeriana antes de decidir alistar-se como Cadete Superintendente Assistente da Polícia. A paz foi impulsionada pelo desejo de garantir que a justiça fosse servida a todos.

As anteriores funções da Sra. Ibekwe na polícia e no serviço governamental incluem a de Inspectora-Geral Adjunta da Polícia, Diretora de Segurança Interna no Gabinete do Conselheiro de Segurança Nacional e Comissária da Polícia. Atualmente, a Sra. Ibekwe trabalha como consultora e formadora para o DCAF e a Adam Smith International. Liderou vários projetos sobre policiamento para a Partners West Africa Nigeria e a Coffey International. A Sra. Ibekwe é licenciada pela Universidade de Tufts e pelo Instituto de Estudos de Segurança da Nigéria.

A **Dra. Nnenna Ifeanyi-Ajufo** é Professora Associada de Direito e Regente de Direito na Universidade Nova de Buckinghamshire, no Reino Unido. Os seus interesses de ensino e investigação estão relacionados com a interseção do direito e da tecnologia, incluindo a governança das tecnologias emergentes, a cibercriminalidade, os direitos digitais e o estado de direito no ciberespaço. Também leciona disciplinas relacionadas com direito e tecnologia na Universidade de Swansea, Reino Unido. É Bacharel em Direito (LLB), Bacharel em Direito (BL), LLM em Direito Internacional das Tecnologias da Informação, Mestrado em Estudos Africanos e

LLD em Direito Internacional. Tem também um Certificado de Pós-Graduação em Prática Académica Internacional e é Bolseiro da Academia do Ensino Superior (FHEA).

Atualmente, é Vice-Presidente do Grupo de Peritos em Segurança Cibernética da União Africana (AUSCEG) e membro do Grupo de Trabalho da Associação de Direito Internacional sobre Desafios Digitais para o Direito Internacional. É também Investigadora Sénior no Centro Africano para a Justiça Penal Internacional, membro da equipa do Cyber Threats Research Centre (CYTREC) da Universidade de Swansea, no Reino Unido, e editora contribuinte para as "Directions" do Projeto Cyber Direct do Instituto de Estudos de Segurança da União Europeia. Em março de 2022, foi nomeada pela Missão dos Estados Unidos junto da União Africana para participar no Programa de Liderança de Visitantes Internacionais do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América (IVLP) sobre "Promoção da Cibersegurança". A Dra. Nnenna foi convidada como especialista ou nomeada como consultora por distintas organizações como a Chatham House, a União Africana, a Commonwealth e a Comissão Económica das Nações Unidas para África.

Tem participado em várias iniciativas que criam uma plataforma para o envolvimento do conhecimento, investigação e reforço das capacidades para a governação cibernética, segurança cibernética e direitos digitais. Tem sido convidada para falar em várias conferências e eventos, incluindo eventos organizados no Conselho da Europa, Fórum de Governação da Internet, The Commonwealth, United Nations Institute for Disarmament Research e muitas outras organizações e universidades. Em 2020, foi nomeada entre os 50 indivíduos que lideram a Inovação Jurídica em África, no Africa Legal Innovations Award. Escreveu para uma vasta gama de projetos de investigação, revistas e órgãos de comunicação social, incluindo a participação em debates nos meios de comunicação social sobre iniciativas governamentais e políticas relacionadas com a cibersegurança, o estado de direito no ciberespaço e, de um modo mais geral, a governança das tecnologias digitais.

A **Dra. Willene A. Johnson** é consultora e aconselha instituições, governos nacionais e organizações internacionais em questões relacionadas com finanças e desenvolvimento. As suas atuais missões centram-se na construção da paz e no reforço das capacidades nos sectores da segurança dos países africanos. Para tal, modera workshops para profissionais envolvidos no planeamento estratégico e orçamentação, bem como na manutenção da paz e reconstrução económica. A Dra. Johnson foi anteriormente Diretora Executiva Americana do Banco Africano de Desenvolvimento, membro do Comité das Nações Unidas para a Política de Desenvolvimento, co-diretora do Comité Regional Africano da Fundação Grameen e diretora do Comité Consultivo da África Subsaariana do Banco Export-Import dos EUA. O trabalho da Dra. Johnson em África beneficia da sua experiência global em economia e finanças, adquirida ao longo de vinte anos no Sistema da Reserva Federal, onde as suas atribuições incluíam a investigação e responsabilidades operacionais nos mercados cambiais e financeiros internacionais. A Dra. Johnson trabalhou como professora adjunta no Instituto de Paz dos Estados Unidos e nas Universidades de Columbia e Cornell e recentemente foi membro do Conselho de Administração da Universidade de Tuskegee. É licenciada em estudos sociais (Radcliffe College, Universidade de Harvard) e História africana (St. John's University), bem como doutorada em economia do desenvolvimento (Universidade de Columbia). Como reconhecimento da sua perícia em governação e administração pública, a Dra. Johnson foi recentemente eleita como Investigadora da Academia Nacional de Administração Pública.

A **Dra. Nirina Kiplagat** tem mais de 20 anos de experiência no domínio da transformação de conflitos e da construção da paz, desde a política até aos compromissos a nível comunitário. Trabalha, atualmente, no Centro de Serviços Regionais do PNUD para África como Conselheira Regional para a Consolidação da Paz. A Dra. Kiplagat trabalhou anteriormente no PNUD Tanzânia, no Gabinete de Apoio a Políticas e Programas do PNUD, no Gabinete de Prevenção e Recuperação de Crises e no PNUD Quênia. No PNUD, trabalhou numa série de questões, incluindo a prevenção e a resposta ao extremismo violento, a análise de conflitos, a sensibilidade aos conflitos, as eleições, a recuperação da violência pós-eleitoral, as infra-estruturas para a paz, a juventude e a construção da paz, a igualdade de género e o empoderamento das mulheres, bem como em projetos transfronteiriços, entre outras questões. Antes de integrar o PNUD, a Dra. Kiplagat trabalhou em várias organizações de renome internacional e regional especializadas no domínio da análise de conflitos, da prevenção e da construção da paz, incluindo o Centro Carter, o Projeto Ploughshares, a Iniciativa de Paz de Nairobi - África e a Fellowship of Christian Councils and Churches in the Great Lakes and the Horn of Africa (FECCLAHA). A Dra. Nirina tem um Mestrado em Análise e Resolução de Conflitos e publicou vários artigos sobre questões temáticas relacionadas com a transformação de conflitos e a construção da paz.

O **Dr. Luka Biong Deng Kuol** é consultor independente e distinto professor adjunto de estudos de segurança africanos no Centro África de Estudos Estratégicos na National Defense University, em Washington. As suas áreas de especialização incluem o Nexo Desenvolvimento - Segurança - Governança, Conceção de Políticas Públicas, Implementação e Avaliação, Desenvolvimento e Implementação de Estratégias de Segurança Nacional em África, Gestão de Recursos de Segurança em África, Transições Pós-Conflito, Construção da Paz e Construção do Estado, Meios de Vida, Vulnerabilidade e Segurança Alimentar e Humanitária - Nexo de Desenvolvimento.

O Dr. Kuol é também Investigador Global no Peace Research Institute Oslo (PRIO), Investigador no Rift Valley Institute e Professor Associado de Economia (de licença) na Universidade de Juba, no Sudão do Sul. É membro do Conselho Consultivo do Sector de Segurança das Nações Unidas, membro da Rede Africana do Sector da Segurança e membro fundador da Associação de Estudos do Sudão do Sul. Também faz parte do conselho editorial do *Disasters Journal*, publicado pelo Overseas Development Institute do Reino Unido.

Foi Diretor da Faculdade e dos Assuntos Académicos no Centro África de Estudos Estratégicos. Além disso, foi diretor de três programas académicos: Desenvolvimento e Implementação da Estratégia Nacional de Segurança em África, Gestão de Recursos de Segurança em África, e Líderes Emergentes do Sector da Segurança em África. Antes de entrar no Centro de Estudos Africanos, o Dr. Kuol foi diretor do Instituto de Estudos de Paz, Desenvolvimento e Segurança na Universidade de Juba, no Sudão do Sul. Foi também membro do corpo docente da Faculdade de Economia e Desenvolvimento Rural da Universidade de Gezira, no Sudão. Foi investigador residente na Harvard Kennedy School e Investigador Visitante no Instituto de Estudos de Desenvolvimento da Universidade de Sussex, no Reino Unido. Foi Ministro dos Assuntos Presidenciais do Governo do Sul do Sudão e Ministro da Presidência da República do Sudão. Trabalhou também como economista sénior para o Banco Mundial no Sul do Sudão. Foi o fundador do Novo Centro de Estatística e Avaliação do Sudão, que se tornou o Gabinete de Estatística do Sudão do Sul.

Publicou artigos acadêmicos num vasto leque de revistas internacionais de prestígio e contribuiu com muitos capítulos revistos por pares em vários livros e integrou a revisão por pares para mais de quinze revistas de renome. É o autor principal do "National Security Strategy Development in Africa: Toolkit for Drafting and Consultation" publicado pelo Centro de Estudos Africanos. É coeditor de um livro intitulado "*The Struggle for South Sudan: Challenges of Security and State Formation*", coeditor de um livro intitulado "*Abyei: Between Two Sudans*" e autor de dois livros intitulados "*Confronting Civil War: Vulnerability and Resilience in South Sudan and Sudan*" e "*Why Does Famine Persist in Africa?*".

Recebeu o seu Bacharelato em Ciências pela Faculdade de Economia e Estudos Sociais da Universidade de Cartum, Sudão, mestrado em economia e mestrado em administração de empresas pela Universidade Católica de Leuven, Bélgica, e um doutoramento pelo Instituto de Estudos de Desenvolvimento (IDS) da Universidade de Sussex, no Reino Unido.

O **Brigadeiro-General (Professor) Dan Kuwali** serve na Força de Defesa do Malawi como Comandante do Colégio de Defesa do Malawi. Previamente, foi como Chefe dos Serviços Jurídicos e Juiz Advogado Geral. É professor extraordinário de Direito Internacional e Relações Internacionais na Universidade de Pretória e Professor Visitante na Universidade de Lund, Suécia, onde também obteve o seu Mestrado e Doutoramento em Direito Internacional. Foi Investigador da Harvard Kennedy School of Government e trabalhou como Conselheiro Jurídico na Missão das Nações Unidas na República Democrática do Congo. O General Kuwali foi também Investigador e Académico no Colégio de Guerra do Exército dos Estados Unidos, na Pensilvânia.

É o atual Presidente do Comité Nacional de Direito Internacional Humanitário do Malawi. Foi Plenipotenciário da República do Malawi nas negociações sobre a Convenção sobre Munições de Dispersão e o Tratado sobre o Comércio de Armas, onde contribuiu significativamente para a elaboração de algumas das disposições-chave destes instrumentos jurídicos. O Professor Kuwali tem publicado extensivamente, incluindo vários livros e dezenas de artigos revistos por pares. As suas publicações mais recentes incluem Oxford Bibliography, "The Use of Force for Protection of Human Rights in Africa" e "The Palgrave Handbook on Sustainable Peace and Security in Africa".

O **Colonel (ret.) Tim Mitchell** é professor adjunto do Centro África de Estudos Estratégicos, do Instituto de Análises de Defesa e da Universidade de Operações Especiais Conjuntas. Tim é um ex-Oficial de Área Estrangeira (FAO, na sigla em inglês) do exército e da infantaria, com foco na África Subsaariana (48J). O coronel reformado Mitchell é fluente em francês e conta com oito anos de experiência servindo como Oficial de Defesa Sênior/ Adido de Defesa (SDO/DATT, nas siglas em inglês) dos EUA, nos seguintes três países africanos: Chade (2004-2007), onde obteve um credenciamento de não-residente para a República Centro-Africana; Tanzânia (2007-2010); e, mais recentemente, Libéria (2013-2015), onde desempenhou um papel importante nos esforços internacionais para impedir a propagação do Ebola na África Ocidental. O Cel. Mitchell também atuou como Chefe da Divisão de Cooperação em Segurança do Exército dos EUA - África, em Vicenza, Itália, onde foi responsável pela coordenação de todas as atividades de cooperação de segurança do Exército dos EUA em África. O Coronel terminou sua carreira no exército servindo como professor assistente de estudos de segurança nacional no National War College, em Washington, D.C. Ele possui dois mestrados, um em políticas públicas pela Duke University e outro em estudos estratégicos pela U.S. Army War College. O Cel. (Res.) Tim Mitchell iniciou sua

carreira militar em 1987, depois de se formar na Academia Militar dos Estados Unidos, em West Point.

Antes da sua reforma em Março de 2022, o **Capitão (Marinha) Loïc N. Moudouma** passou três anos como Vice-Chefe do Quartel-General da Marinha do Gabão.

De 2017 a 2018, o Capitão Moudouma trabalhou no Estado-Maior Conjunto como Diretor-Geral Adjunto das Forças Armadas do Gabão. Enquanto esteve lá, lidou com o planeamento da Força Conjunta, questões de fronteiras marítimas, mineração ilegal, caça furtiva e todas as atividades ilegais no mar (Protegendo a Economia Azul). De 2014 a 2017, foi nomeado Diretor de Operações da Marinha Gabonesa e lançou a Missão ALBACORE Bob Baker (Securing and Protecting the Blue Economy).

Anteriormente, o Capitão Moudouma trabalhou na CEEAC (Comunidade Económica dos Estados da África Central) como Perito em Aspecto Marítimo. As suas contribuições políticas incluem 1) Estratégia de Salvaguarda dos Interesses Vitais no Mar para os Estados da CEEAC do Golfo da Guiné; 2) Código de Conduta do processo de Yaoundé; e 3) Estratégia Marítima Integrada do Gabão.

Atualmente, o Capitão Moudouma trabalha com as Operações de Normas da UNODC para combater os crimes marítimos no mar; contribui para a implementação da Estratégia Marítima Integrada do Gabão, e está a organizar as Acções Marítimas Integradas do Golfo da Guiné para as Operações de Segurança e Protecção, reagrupando as Marinhas locais e estrangeiras. É licenciado pelo U.S. Naval War College em Newport.

O **General (reformado) Njuki Mwaniki** é atualmente o Diretor Executivo da Power Axis Kenya, Ltd, após a sua reforma do Exército em Maio de 2013. Em março de 2015, ajudou os Beligerantes Armados da República Centro-Africana a concluir o acordo de cessação das hostilidades na qualidade de Vice-Chefe Mediador da Declaração de Nairobi. O General Mwaniki foi condecorado com prémios, como o Moran do Coração de Ouro, o Chefe da Lança Ardente e a Ordem do Guerreiro de Ouro. O General Mwaniki teve uma carreira militar de cerca de 40 anos, tendo entrado em funções em 1974. É um general de infantaria fervoroso que ocupou vários cargos, tanto de comando como de estado-maior, tais como Comandante do Exército do Quênia, Comandante do Colégio de Defesa Nacional, Chefe do Estado-Maior Adjunto encarregado do Pessoal e da Logística no Quartel-General da Defesa, Oficial General Comandante do Comando Oriental, Comandante de Brigada, Oficial Comandante do 1KR e Diretor do Estado-Maior do Colégio do Estado-Maior da Defesa - Quênia e do Colégio do Estado-Maior do Exército - Camberley, no Reino Unido. Tem um mestrado (com Distinção) em Estudos de Guerra do Kings College, Londres.

O **Professor Boubacar N'Diaye** é doutorado em Ciência Política (Política Comparada, Relações Internacionais e Administração Pública) pela Northern Illinois University, DeKalb, EUA. O Dr. N'Diaye é professor emérito no The College of Wooster, em Ohio (Estados Unidos), onde foi membro dos Departamentos de Ciência Política e de Estudos Pan-Africanos. Foi também consultor internacional nos domínios da governação política e da segurança, das relações entre civis e militares e do reforço das capacidades institucionais em muitos países africanos.



Contribuiu assim para a formação de centenas de parlamentares, oficiais de alta patente e líderes de organizações da sociedade civil em todo o mundo.

O Professor N'Diaye é membro fundador da Rede do Sector da Segurança Africana (ASSN), a que presidiu de 2012 a 2017. Liderou ou fez parte de missões, processos ou programas, facilitou ou participou em muitas atividades que contribuíram para a reforma do sector da segurança, a construção da paz e o Estado de direito em muitos países africanos. Tem aconselhado governos, organizações intergovernamentais e não governamentais e é membro de vários conselhos consultivos internacionais.

O Professor N'Diaye é autor, co-autor ou co-editor de numerosas publicações, incluindo: *The Challenge of Institutionalizing Civilian Control* (Lexington Books, 2001); *Mauritania's Colonels: Leadership, Civil-Military Relations, and Democratization* (Routledge, 2017); *Security Sector Reform in French-speaking West Africa* (Lit, 2010); *Elections in West Africa, 1990-2009* (Africa World Press, 2011); *Guide for ECOWAS parliamentarians* (DCAF, 2011); *Not Yet Democracy: West Africa's Slow Farewell to Authoritarianism* (Carolina Academic Press, 2005); "Francophone Africa and Security Sector Transformation: Plus Ça Change ..." (*African Security Review*, 2009); "Still Getting Away with It: France's Defense and Security Policy" (2014).

**O Dr. Camlus Ouma Omogo** é o Diretor do Mecanismo de Alerta Precoce e Resposta a Conflitos da IGAD (IGAD-CEWARN) desde maio de 2016. Ingressou no IGAD-CEWARN em 2012, inicialmente como primeiro Responsável pelo Acompanhamento e Avaliação, durante o qual desenvolveu e liderou a implementação do primeiro Quadro de Monitorização e Avaliação do Mecanismo e apoiou o desenvolvimento do Sistema geral de Monitorização e Avaliação do IGAD. Sob a sua liderança, o IGAD-CEWARN alargou o enfoque temático e geográfico do seu sistema de alerta precoce e resposta a conflitos, posicionando assim o Mecanismo para apoiar a região com a análise estratégica de conflitos necessária para uma tomada de decisões eficaz no atual período de incerteza.

O Dr. Omogo tem mais de 20 anos de experiência no domínio da paz e da segurança, incluindo como praticante e consultor de construção da paz (formação, mediador de diálogos comunitários sobre a paz, moderador de workshops de construção da paz e de resolução de problemas, planeamento estratégico, investigação e análise, etc.) para várias organizações no Quênia e na África Oriental. Publicou capítulos sobre paz e segurança em livros editados. Participou em ações de formação profissional, fóruns e seminários, incluindo o *Seminário de Líderes Emergentes do Sector da Segurança* do Centro África de Estudos Estratégicos, em Washington, DC, em outubro de 2017. Tem contribuído para os processos de controlo das armas ligeiras, nomeadamente como coordenador da Rede de Acção do Quênia sobre Armas Ligeiras (KANSA), membro do Conselho de Administração da Rede de Ação da África Oriental sobre Armas Ligeiras (EAANSA), membro do Conselho Consultivo da Rede de Ação Internacional sobre Armas Ligeiras (IANSA), bem como membro de um comité que elaborou a Política Nacional do Quênia sobre Construção da Paz e Gestão de Conflitos e o Plano de Ação Nacional do Quênia sobre Armas Ligeiras e de Pequeno Calibre. Participou em várias reuniões nacionais, regionais e internacionais sobre o controlo das armas ligeiras, tendo feito parte da Delegação do Quênia junto das Nações Unidas (Nova Iorque) durante as negociações do Programa de Ação das Nações Unidas sobre Armas Ligeiras e de Pequeno Calibre (UNPOA) e do subsequente Tratado sobre o Comércio de Armas.

Tem um Mestrado em Estudos Internacionais para a Paz (Instituto Joan B. Kroc para Estudos Internacionais para a Paz, Universidade de Notre Dame, EUA) através de uma bolsa Fulbright. Possui também um Diploma de Pós-Graduação em Planejamento e Gestão de Projetos pela Universidade Católica da África Oriental (Nairobi, Quênia) e um Bacharelato em Filosofia pela Universidade Urbaniana (Roma).

A **Brigadeiro-General (reformado) Joyce Ng'wane Puta** é a atual Presidente da Liga dos Ex-Militares da Zâmbia e consultora em questões relacionadas com a paz e os conflitos, o VIH/SIDA e o género. Joyce Puta tem sido moderadora da CEEA desde 2006 em muitos seminários e programas. Joyce Puta reformou-se do Exército da Zâmbia após 37 anos de serviço como Brigadeiro-General. No seu último posto, foi adida de defesa em Pequim, na China. Além disso, foi destacada em secondement para as Nações Unidas e trabalhou durante 5 anos e 9 meses na UNMISSET, em Timor Leste, e na UNMIL, na Libéria, como conselheira em matéria de VIH/SIDA. Joyce Puta foi também Coordenadora do VIH/SIDA na Força de Defesa da Zâmbia, bem como Coordenadora Regional do VIH/SIDA para a Região da África Oriental e Austral durante 7 anos, durante o pico da epidemia. Tem um Mestrado em Estudos sobre Paz e Conflitos do Instituto Dag Hammarskjöld de Paz e Conflitos e da Universidade Copperbelt da Zâmbia, um MPH da London School of Hygiene and Tropical Medicine, um diploma avançado em Gestão de Sistemas de Saúde do Royal College of Nursing de Londres e um diploma em Gestão do VIH/SIDA de San José, Califórnia. Concluiu também o Curso de Comando Superior no Kamwala Staff College, em Lusaca.

A **Dra. Clionadh Raleigh** é professora de geografia política e de conflitos na Universidade de Sussex e Diretora executiva do Projeto de Dados sobre Localização e Eventos de Conflitos Armados (ACLED). A sua investigação centra-se na dinâmica dos conflitos e da violência, nos ambientes políticos africanos e nas redes de elite. Recebeu dois prémios do Conselho Europeu de Investigação (um ERC starter em 2011 e um ERC consolidador em 2016) para prosseguir esta investigação. Raleigh fundou a ACLED em 2005 como parte do seu trabalho de doutoramento, que é atualmente uma ONG independente com 200 funcionários que recolhem e analisam informações sobre violência política e manifestações em todo o mundo.

A **Dra. Danielle Resnick** é atualmente bolseira David M. Rubenstein no Programa de Economia Global e Desenvolvimento da Brookings Institution. De 2013 a 2021, foi investigadora sénior no International Food Policy Research Institute (IFPRI), onde liderou o portfólio de investigação em governação e economia política do Instituto. As suas principais áreas de interesse incluem a democratização, a descentralização, a política urbana e a informalidade, com uma especialização regional na África Subsariana. Realizou análises, trabalho de campo e divulgação de políticas no Botswana, Burkina Faso, Gana, Quênia, Malawi, Moçambique, Nigéria, Senegal, África do Sul, Sudão e Zâmbia. É co-editora de *Political Economy of Food System Transformation: Pathways to Progress in a Polarized World* (Oxford University Press, a publicar), co-editora de *Democratic Trajectories in Africa: Unravelling the Impact of Foreign Aid* (Oxford University Press, 2014), e autora de *Urban Poverty and Party Populism in African Democracies* (Cambridge University Press, 2014). A sua investigação sobre política africana foi publicada em várias revistas especializadas e em publicações populares, incluindo *Comparative Politics*, *Comparative Political Studies*, *Foreign Policy*, *Journal of Democracy* e *World Development*. Recebeu o seu doutoramento e mestrado em Governo pela Universidade de Cornell, mestrado em Estudos de Desenvolvimento pela London School of Economics e bacharelato em Economia Política

Internacional e Estudos Africanos pela Escola de Serviço Externo da Universidade de Georgetown.

O **Sr. Robert Scott**, membro de carreira do Serviço Superior de Negócios Estrangeiros com o posto de Ministro Conselheiro, desempenha atualmente as funções de Secretário-Adjunto Adjunto no Gabinete dos Assuntos Africanos, abrangendo os Assuntos de Paz e Segurança e os Assuntos da África Austral. Anteriormente, foi embaixador dos Estados Unidos na República do Maláui de 2019 a 21. Desempenhou também as funções de subsecretário adjunto interino para a África Ocidental e os Assuntos Económicos e Regionais. Anteriormente, foi Chefe de Missão Adjunto no Zimbabué e na Tanzânia e Diretor Adjunto do Gabinete para os Assuntos da África Ocidental. Outras deslocações ao estrangeiro incluem a Ucrânia, a Alemanha, a França, o Gana, e missões domésticas em matéria de alterações climáticas e questões de segurança europeias. O Sr. Scott entrou para o Serviço de Negócios Estrangeiros em 1994. Licenciou-se na Lawrence University e tem um mestrado em Relações Internacionais pela American University.

O **Dr. Joseph Siegle** lidera o programa de investigação do Centro de Estudos Africanos, que produz os *Resumos de Segurança do Centro de Estudos Africanos*, *Trabalhos de Investigação*, *Relatórios Especiais*, *Destaques* e séries de *Infográficos* com o objetivo de gerar análises relevantes em termos de políticas que contribuam para enfrentar os desafios de segurança em África. Os interesses de investigação do Dr. Siegle incluem a compreensão do papel da governança no avanço da segurança e desenvolvimento, tendências de segurança em África, estabilização dos estados frágeis, transições democráticas, e reforço das instituições de responsabilidade democrática. Escreveu amplamente para jornais e revistas de política e é um analista regular dos meios de comunicação social.

Antes de integrar o Centro de Estudos Africanos, foi investigador no Douglas Dillon no Conselho de Relações Exteriores, académico sénior de investigação no Centro de Estudos Internacionais e de Segurança da Universidade de Maryland e consultor sénior para a governação democrática no DAI. Durante mais de uma década, trabalhou em diferentes funções no terreno em toda a África, bem como na Ásia e nos Balcãs com a ONG internacional World Vision, e como voluntário do Peace Corps.

O Dr. Siegle é doutorado em segurança internacional e política económica pela Escola de Políticas Públicas da Universidade de Maryland e tem um mestrado em economia agrícola, com ênfase na segurança alimentar africana, pela Universidade Estatal de Michigan.

**Susan Stigant** é a diretora dos Programas para África no Instituto da Paz dos EUA, onde lidera a programação na África Oriental e no Grande Corno de África, na Arena do Mar Vermelho e com a União Africana. O seu foco temático é a conceção e implementação de reformas constitucionais inclusivas e processos de diálogo nacional.

Antes de se juntar ao USIP, Stigant geriu o desenvolvimento constitucional, o envolvimento dos cidadãos e os programas de observação eleitoral com o National Democratic Institute (NDI). De 2005 a 2011, foi diretora de programas do NDI no Sul do Sudão, onde apoiou a implementação do Acordo de Paz Global. Também trabalhou com o Fórum das Federações sobre federalismo comparativo e com a unidade de investigação do Parlamento Provincial do Cabo Ocidental na África do Sul.

A **Dra. Nancy J. Walker**, atualmente bolsreira de Políticas Públicas no Programa de África do Wilson Center, foi funcionária sénior do governo dos EUA, professora visitante ocasional, organizadora política, voluntária comunitária, consultora da ONU, conferencista convidada e mentora.

A carreira governamental do Dr. Walker incluiu o cargo de Diretora fundador do Centro de Estudos Estratégicos de África na NDU, Diretora do Gabinete de Assuntos Africanos e Chefe do Ramo das Nações Unidas no Gabinete de Manutenção da Paz no Departamento de Defesa. A Dra. Walker foi a primeira Diretora do Centro Ansari para África do Conselho do Atlântico. Leccionou Política Externa dos EUA na Elliot School da GWU, Tomada de Decisões de Segurança Nacional na Universidade de Bilkent (Ankara) e Estudos Africanos na Universidade de Ankara, bem como palestras convidadas nos EUA, Europa e África. Em 2013, a Dra. Walker criou a Nancy's Wonderful Women para proporcionar oportunidades de mentoria e desenvolvimento de liderança a mulheres de todas as gerações e áreas profissionais. Durante a pandemia de COVID, a Dra. Walker criou a Nancy's Mentoring e realizou sessões virtuais de mentoria com indivíduos e pequenos grupos.

Tem um D.Phil. em política pela Universidade de Oxford e um A.B. pelas Faculdades de Harvard e Radcliffe, foi bolsreira da Bosch na Alemanha e completou o programa MIT Seminar XXI em Segurança Nacional. Nancy fala fluentemente alemão e francês, bem como espanhol e turco. A Dra. Walker é membro do Council on Foreign Relations, do Women's Foreign Policy Group, do Women in International Security, entre outros. A Dra. Walker é um membro activo do Conselho Consultivo do Programa de África do Wilson Center e faz parte de outros conselhos de administração. Em 1999, a Dra. Walker recebeu a Ordem do Leão do Governo do Senegal em reconhecimento da sua contribuição para as relações entre os EUA e África.

O **Dr. Paul D. Williams** é professor de Assuntos Internacionais e Diretor Associado do Programa de Mestrado em Estudos de Política de Segurança na Universidade George Washington. A sua investigação centra-se na política e eficácia das operações de paz, na dinâmica da guerra e da paz em África e nas ameaças emergentes em matéria de segurança internacional. Entre 2012 e 2019, o Dr. Williams foi Conselheiro Sénior não residente no Instituto Internacional para a Paz em Nova Iorque. Também serviu como investigador visitante no Woodrow Wilson Center for International Scholars, professor visitante no Institute for Peace and Security Studies na Addis Ababa University na Etiópia e investigador visitante na Georgetown University e na University of Queensland, Austrália. O Dr. Williams é autor de vários livros, incluindo "*Understanding Peacekeeping*" (Polity Press, 3ª edição, 2021); "*Fighting for Peace in Somalia: A History and Analysis of the African Union Mission (AMISOM), 2007-2017*" (Oxford University Press, 2018); e "*War and Conflict in Africa*" (Polity Press, 2ª edição, 2016).